

# Natal: um convite à esperança!



**IGREJA**  
**H O J E**



**Boletim Informativo da**  
**Arquidiocese de Ribeirão Preto**  
**DEZEMBRO - ANO 2020 - Nº 340**

"Com coração  
de Pai"



**Ano de  
São José  
2020-2021**

# Advento e Natal em tempo de pandemia

Neste tempo somos chamados a viver o Advento e o Natal, marcados pela pandemia da Covid-19. Sabemos que Advento é tempo de esperança; neste ano, somos chamados a avançar na vivência desta virtude.

O Papa Francisco nos ajuda com sua catequese de 23 de setembro de 2020: “A esperança é audaz, por isso encorajemo-nos uns aos outros a sonhar alto. Irmãos e irmãs, aprendamos a sonhar alto! Não tenhamos medo de sonhar alto, procurando os ideais de justiça e amor social que nascem da esperança. Não procuremos reconstruir o passado, o passado é passado, esperam-nos realidades novas. O Senhor prometeu: ‘Renovarei todas as coisas’. Encorajemo-nos uns aos outros a sonhar alto, buscando estes ideais, não procuremos reconstruir o passado, especialmente o que era iníquo e já doente, e que já mencionei como injustiças. Construamos um futuro onde a dimensão local e global

se enriqueçam mutuamente - cada um pode dar a sua contribuição, cada um deve dar a sua parte, a sua cultura, a sua filosofia, o seu modo de pensar - onde a beleza e a riqueza dos grupos menores, inclusive dos grupos descartados, possam florescer, pois também nisto há beleza, e onde aqueles que têm mais se comprometam a servir e a dar mais a quem tem menos”.



Fotos: Arquivo - P. comRP

As normas universais do ano litúrgico, no número 39, diz: “O Tempo do Advento possui dupla característica: sendo um tempo de preparação para as solenidades do Natal, em que se comemora a primeira vinda do Filho de Deus entre os homens, é também um tempo em que,

por meio desta lembrança, voltam-se os corações para a expectativa da segunda vinda do Cristo no fim dos tempos. Por este duplo motivo, o Tempo do Advento se apresenta como um tempo de piedosa e alegre expectativa”.

Advento é tempo de espera, de preparação e de chegada. Esperar alguém requer cuidadosa e alegre preparação.

Vivendo bem o Advento poderemos na celebração do Natal mergulhar mais profundamente no mistério da Encarnação, isto é, no mistério do Filho de Deus que assumiu uma natureza humana para realizar nela a nossa Salvação. O Filho de Deus veio partilhar conosco a sua vida. Com isso, Ele nos convida a partilharmos nossa vida com os outros; Ele que veio ao nosso encontro nos impulsiona a irmos ao encontro dos outros e das suas necessidades.

“Eu vos anuncio uma grande alegria” (Lc 2, 10). É o grande anúncio do Natal: “hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós o Salvador, que é o Cristo Senhor” (Lc 2, 11).

A celebração do Natal é a celebração do mistério da Encarnação do Verbo e sua habitação em nosso meio. A Encarnação é o evento e a verdade de fé cristã fundamental que, em certo sentido, inclui todas as outras. É o evento decisivo com o qual Deus transpôs a diferença qualitativa com a criatura e uniu-se a ela, entrando na sua vida e sua história. Hoje, mais do que nunca, precisamos aderir plenamente com a inteligência e a vontade a esta verdade.

Celebrar verdadeiramente o Natal significa encontrar-se com Jesus e viver todas as consequências desse encontro. E não nos esqueçamos de que o encontro pessoal com Jesus no Natal necessariamente exige de nós conversão, conforme ensina o Documento de Aparecida: “Conversão: É a resposta inicial de quem escutou o Senhor com admiração, crê n’Ele pela ação do Espírito Santo, decide-se ser seu amigo e ir após Ele, mudando sua forma de pensar e de viver, aceitando a cruz de Cristo, consciente de que morrer para o pecado é alcançar a vida”.

A todos os queridos e amados fiéis da Arquidiocese de Ribeirão Preto desejo um verdadeiro encontro com Jesus, neste Natal; assim ele será realmente feliz e santo.

Aos pés do Menino de Belém, o Verbo feito homem, coloquemos nossas alegrias e preocupações, nossas lágrimas e esperanças. Coloquemos nossa vida familiar e profissional, nossos anseios e nosso empenho na construção de uma sociedade justa, fraterna e solidária, sinal mais visível do Reino de Deus.

**Dom Moacir Silva**  
**Arcebispo Metropolitano**

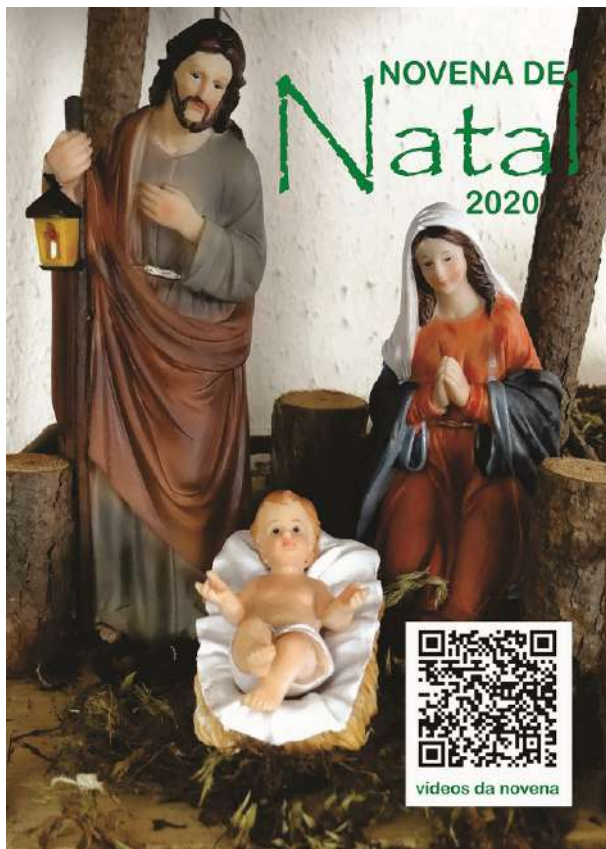


# Novena de Natal: um convite à esperança!

Neste ano de 2020, por motivo da pandemia do novo coronavírus (Covid-19) e das restrições de encontros e reuniões em grupos, a tradicional Novena de Natal da Arquidiocese de Ribeirão Preto não ganhou, como nos anos anteriores, o seu formato de livreto impresso. Os encontros da novena foram disponibilizados gratuitamente em arquivos no formato PDF. A edição deste ano trouxe uma novidade: os seminaristas do Seminário Maria Imaculada gravaram os encontros da novena que foram disponibilizados na plataforma Youtube. Trata-se de um valioso e importante subsídio arquidiocesano que merece ser valorizado, pois é preparado com carinho e dedicação pelo Seminário Maria Imaculada de Brodowski, Comissão para a Liturgia da Arquidiocese de Ribeirão Preto e alguns Padres colaboradores.

## Tema

A temática da novena deste ano, no contexto da pandemia, segue a pers-



pectiva de um alento e uma nova esperança para a nossa caminhada cristã. No objetivo geral das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da nossa Arquidiocese, definido na 15ª Assembleia Arquidiocesana, temos o compromisso de evangelizar pelo anúncio da Palavra, um dos pilares da ação evangelizadora, formando discípulos

em comunidades eclesiais missionárias. A novena está intimamente ligada às práticas de caridade do Advento e sugere a cada comunidade organizar o gesto concreto, olhando para as necessidades mais urgentes da Comunidade, lembrando que há muitos irmãos passando por concretas realidades de desemprego por conta das consequências da pandemia.

## Arcebispo

Na apresentação da novena o arcebispo reforça a importância de valorizarmos este subsídio arquidiocesano. “A Novena de Natal, preparada carinhosamente pelo nosso Seminário Maria Imaculada e Comissão para a Liturgia da Arquidiocese, é um instrumento muito importante para ajudar você viver, em família, este tempo de piedosa e alegre expectativa, este tempo de preparação para o Natal do Senhor. Neste ano, de forma diferente por causa da pandemia, por meio dos vídeos; mais restrita ao ambiente familiar. Deixe-se envolver pessoalmente pelos textos bíblicos, oracionais e reflexivos de cada encontro; deixe-se tocar por eles e partilhe em família esta experiência. Desta

forma você vai enriquecer-se espiritualmente e vai enriquecer os outros. Assim você viverá intensamente este tempo forte e carregado de graças que o Senhor nos concede”, expressa Dom Moacir.

**Acesso:** O arquivo da novena e as informações para acessar os vídeos podem ser obtidas no site: [www.arquidioceserp.org.br](http://www.arquidioceserp.org.br)

## Feliz e abençoado Natal!

**SOS** CABO DELGADO QUER PAZ  
**MOÇAMBIQUE**  
A SUA SOLIDARIEDADE ACOLHE MILHARES DE PESSOAS AFETADAS PELA GUERRA

**DOE, CUIDE, SALVE!**

OS RECURSOS ARRECADADOS SERÃO DESTINADOS A AÇÕES EMERGENCIAIS

Banco do Brasil  
Agência 0452-9  
Conta Corrente: 202.000-9

Para DOC e TED, o CNPJ da Cáritas Brasileira é: 33.654.419/0001-16

É TEMPO DE CUIDAR DE MOÇAMBIQUE

Saiba mais em: [www.caritas.org.br](http://www.caritas.org.br)

CNBB | CÁRITAS BRASILEIRA

# Mensagem ao Povo de Deus em tempo de pandemia



*Feliz aquele que suporta a provação, porque, uma vez provado, receberá a coroa da vida, que Deus prometeu aos que o amam. (Tg 1,12)*

**A**mado Povo de Deus, nós bispos do Brasil, reunidos num encontro virtual para refletir sobre a atual presença e missão da Igreja, queremos expressar nossa mensagem de esperança e proximidade.

Neste ano irrompeu inesperadamente a pandemia da COVID-19,

alterando nossas rotinas, revelando outras enfermidades de nosso tempo e causando grande impacto num já fragilizado sistema de saúde, na segurança social, nos sistemas produtivos, na educação, na vida familiar, social e religiosa em geral. O Papa Francisco alerta que “a tribulação, a incerteza, o medo e a consciência dos próprios limites, que a pandemia despertou, fazem ressoar o apelo a repensar os nossos estilos de vida, as nossas relações, a organização das nossas sociedades e, sobretudo, o sentido da

nossa existência”. (*Fratelli Tutti*, 33)

Estamos num tempo de muitos questionamentos e cabe-nos escutar o que o Espírito tem a dizer para a Igreja (Ap 2,7) nesse contexto. A provação tem favorecido importantes aprendizados e oportunidades para a vivência e o anúncio do Evangelho. Reconhecemos, com gratidão, o empenho de tantas comunidades cristãs que foram criativas para manter a ação evangelizadora, especialmente pelas mídias sociais, promovendo a transmissão de celebrações litúrgicas, catequese e aconselhamento aos fiéis. A Igreja doméstica foi fortalecida, em sintonia com as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora, que promovem a comunidade cristã como Casa da Palavra, do Pão, da Caridade e da Missão. Percebe-se o protagonismo dos leigos e, especialmente, das mulheres na promoção da Igreja nas casas.

Igualmente somos impelidos pelo Evangelho a perseverar na caridade. Nas paróquias, comunidades eclesiais missionárias e instituições religiosas de todo país, multiplicaram-se as redes de solidariedade em defesa da vida. Por isso, foi colocada em prática a ação solidária ‘É Tempo de Cuidar’, voltada a atender demandas de primeira necessidade das pessoas que se



encontram em situação de vulnerabilidade social no contexto da pandemia. Unidos a outras entidades da sociedade civil, estamos buscando concretizar o Pacto pela Vida e pelo Brasil, conclamando toda a sociedade para que, nesse tempo de pandemia, ninguém seja deixado para trás.

Como nos tem provocado o Papa Francisco, precisamos escutar o clamor das famílias, trabalhar por uma economia “mais atenta aos princípios éticos” (*Fratelli Tutti*, 170), oferecer uma política melhor, sem desvios na garantia do bem comum, propor uma educação humanista e solidária, comprometidos na permanente construção da democracia. É urgente combater o racismo que se dissimula, mas não cessa de reaparecer. (*Fratelli Tutti*, 20) Queremos assegurar a vida



desde a concepção até a morte natural, preservar o meio ambiente e trabalhar em defesa das populações vulneráveis, particularmente indígenas e quilombolas. Preocupa-nos o crescimento das várias formas de violência, entre elas, o feminicídio. “Cada ato de violência cometido contra um ser humano é uma ferida na carne da humanidade; cada morte violenta “diminui-nos” como pessoas”. (*Fratelli Tutti*, 227)

Como discípulos missionários, queremos crescer nesse tempo difícil, empenhados em remover as desigualdades e sanar a injustiça. A humanidade aguarda uma vacina que, distribuída com equidade, possa ajudar a garantir a vida e a saúde para todos.

Pedimos que Deus acolha junto a Si os que morreram neste tempo e dê consolação e paz às famílias enlutadas. Abençoamos especialmente os incansáveis profissionais da saúde, os professores, os cuidadores e todos que atuam em serviços essenciais. Nossa prece também pelos presbíteros, diáconos permanentes, consagrados e consagradas, leigos e leigas de nossas igrejas, para que se sintam encorajados.

O Advento é um tempo de renovar nossa esperança. Confiantes, afirmamos que a fé em Cristo nunca se limitou a olhar só para trás nem só para o alto, mas olhou sempre também para a frente (*Spe Salvi*, 41). Não desani-

mos, não estamos sozinhos: o Senhor está conosco!

Acompanhe-nos a Santa Mãe de Deus, Senhora Aparecida, consolo dos aflitos, saúde dos enfermos e esperança nossa! Invocamos sobre todos a bênção da Santíssima Trindade, que sua misericórdia continue fortalecendo e animando o povo brasileiro.

Brasília-DF, 25 de novembro de 2020

**Dom Walmor Oliveira de Azevedo**  
Arcebispo de Belo Horizonte-MG  
Presidente da CNBB

**Dom Mário Antônio da Silva**  
Bispo de Roraima-RR  
2º Vice-Presidente

**Dom Jaime Spengler**  
Arcebispo de Porto Alegre-RS  
1º Vice-Presidente

**Dom Joel Portella Amado**  
Bispo auxiliar do Rio de Janeiro- RJ  
Secretário-Geral da CNBB



# Papa aos jovens da “Economia de Francisco”: é preciso ousadia, não tenham medo

Com uma vídeomensagem do Papa, encerrou-se em 21 de novembro, o evento “Economia de Francisco”, dirigido a jovens empreendedores de todo o mundo. Num longo discurso, o Pontífice encorajou a juventude mundial a não ter medo de sujar as mãos, sem atalhos, para transformar a economia e, conseqüentemente, toda a sociedade. Depois da crise, não voltemos a um consumismo febril, mas aproveitemos a oportunidade para nos colocar a serviço do bem comum.

“Para mim, este encontro virtual em Assis não é um ponto de chegada, mas o impulso inicial de um processo que somos convidados a viver como vocação, como cultura e como pacto.”

Assim, o Papa Francisco define a “Economia de Francisco”, evento virtual que se encerrou este sábado e que, a partir de Assis, reuniu milhares de participantes em todo o mundo.

## “Mais humano do que o outro”

O Pontífice agradeceu a participação numerosa e falou palavras de encorajamento aos jovens citando as encíclicas *Laudato si* e *Fratelli tutti*, mas também com referências a seus predecessores São Paulo VI, São João Paulo II e Bento XVI.

Francisco deu voz à juventude que, como ele, é concorde em afirmar que



“precisamos e queremos uma mudança”, sem se deixar levar pela lógica do “sempre foi assim”.

Hoje, as injustiças, as desigualdades, a exclusão não são mais toleradas. A cultura do descarte deve ter os seus dias contados. Ninguém tem o direito de se sentir “mais humano do que outro”.

Se é urgente encontrar respostas, é indispensável fazer crescer e apoiar grupos dirigentes capazes de elaborar cultura, iniciar processos – “não se esqueçam desta palavra: iniciar processos” – traçar percursos, alargar horizontes e criar pertenças.

## Mística do bem comum

Para isso, é imprescindível mudar estilo de vida e os modelos de produção e consumo e retornar “à mística do bem

comum”. “A fome não depende tanto da escassez material, mas da escassez de recursos sociais”, disse Francisco citando o Papa emérito.

O Santo Padre recordou uma experiência que fez muitos anos atrás, ainda na Argentina, na década de 1970 – uma experiência que pode ser vivida também no Brasil: a dos condomínios fechados.

“Tive que visitar alguns noviços da Companhia e cheguei a uma cidade e, depois, andando por lá, alguém me disse: Não, ali não se pode ir, é um bairro fechado. Dentro havia muros e dentro havia casas, ruas, mas fechado: ou seja, um bairro que vivia na indiferença. Impressionou-me muito ver aquilo...Mas depois isto cresceu, cresceu, cresceu... e estava em todos os lugares. Mas eu me pergunto: o seu coração é como um condomínio fechado?”

### **É tempo de ousar**

É por isto que é “tempo de ousar o risco de favorecer e estimular modelos de desenvolvimento, de progresso e de sustentabilidade em que as pessoas, e especialmente os excluídos, entre os quais a irmã terra, deixem de ser uma presença meramente funcional, para se tornar protagonistas de sua vida, assim como de todo o tecido social. (...) Não pensemos por eles, mas com eles”.

Em outras palavras, política e economia devem estar a serviço da vida, especialmente da vida humana. A medida do desenvolvimento é a humanidade. Sem esta centralidade e orientação, ficaremos prisioneiros de um círculo alienante que somente perpetuará dinâmicas de degradação, exclusão, violência e polarização.

A propósito, disse ainda o Papa, descreditar, caluniar ou descontextualizar o interlocutor que não pensa como nós é “um modo de se defender covardemente das decisões que eu deveria assumir para resolver muitos problemas”.

### **Sujar as mãos, sendo fermento**

A perspectiva do desenvolvimento humano integral é uma boa notícia a profetizar e aplicar, disse ainda o Papa. E como se faz? Sem atalhos, mas sujando as mãos, sendo fermento. “Passada esta crise sanitária que estamos vivendo, a pior reação seria cair ainda num febril consumismo e em novas formas de autoproteção egoísta. Colhemos a oportunidade e coloquemo-nos todos a serviço do bem comum. Que no final não existam mais 'os outros', mas um grande 'nós'.”

Eis então a exortação final de Francisco:

“Não tenham medo de se envolver e tocar a alma das cidades com o olhar de Jesus. Não tenham medo, porque ninguém se salva sozinho. Ninguém se salva sozinho. A vocês jovens, provenientes de 115 países, dirijo o convite a reconhecer que necessitamos uns dos outros para dar vida a esta cultura econômica, capaz de fazer germinar sonhos, suscitar profecias e visões, fazer florescer esperanças, enfaixar feridas e criar relações.”

**Bianca Fraccalvieri  
Vatican News**

**Fonte: [www.vaticannews.va/pt.html](http://www.vaticannews.va/pt.html)**

## Arquidiocese realiza reunião geral do clero virtual



Fotos: Arquivo - PascomRP

O ano de 2020 tem sido marcado pelo fator da adaptação e reinvenção diante das medidas sanitárias de prevenção ao novo coronavírus (Covid-19). Um fato inovador na história da arquidiocese foi a realização, pela primeira vez, da “Reunião Geral do Clero On-line” por videoconferência na plataforma Youtube com a transmissão feita pela Rede de Transmissão Arquidiocesana. No dia 24 de novembro, às 9 horas, o arcebispo Dom Moacir Silva, presidiu a última Reunião Geral do Clero do ano de 2020, juntamente com o Coordenador Arquidiocesano de Pastoral, padre Luís Gustavo Tenan Benzi; e o Representante dos Presbíteros, padre Ivonei Adriani Burtia; presentes no Centro de Arquidiocesano de Pastoral,

em Ribeirão Preto. A transmissão ao vivo da reunião no canal da arquidiocese no Youtube recebeu em média o acompanhamento de 125 pessoas, entre padres e diáconos; e até o dia 30 de novembro contou com 350 visualizações.

**Abertura:** A reunião começou com a acolhida e saudação de Dom Moacir: “Queridos padres e diáconos sejam bem-vindos para a nossa reunião do clero, mesmo a distância, o importante é que estejamos nos encontrando para este momento de reflexão, momento de partilha do que nós vivemos, momento de crescimento na nossa vida e missão”. Na sequência o padre Gustavo fez uma breve apresentação dos temas da pauta da reunião, e convidou o padre Alessandro



Daniel Tenan, assessor Comissão de Liturgia da Arquidiocese de Ribeirão Preto (Clarp), para conduzir a oração inicial, que trouxe para meditação a reflexão do Evangelho de Lucas (Lc 21, 5-10). Após a oração os participantes assistiram ao vídeo da Recordação da Vida com a exibição de diversos momentos marcantes vividos na caminhada pastoral deste ano de 2020.

**Pauta:** No prosseguimento da reunião foram tratados os seguintes temas:

**1. Palavra do Arcebispo:** No início de sua fala o arcebispo Dom Moacir comentou a respeito da preocupação com o cenário atual da pandemia e da necessidade de estarmos atentos diante de uma possível ‘segunda onda’ do vírus. Na sequência o arcebispo conduziu a reflexão a partir da mensagem do Papa Francisco dirigida aos participantes do “Seminário Virtual ‘América Latina: Igreja, Papa Francisco e cenários da pandemia’”, realizado no último dia 19 de novembro. Dom Moacir apontou diversos aspectos da mensagem e fez uma leitura comentada do texto: “A pandemia de Covid amplificou e destacou os problemas socioeconômicos e as injustiças que já afetavam seriamente toda a América Latina e os mais pobres. Diante das desigualdades e da discriminação, que aumentam o fosso social, existem também as difíceis condições em que se encontram os enfermos e muitas famílias que passam por momentos de incerteza e sofrem situações de injustiça social. E isso fica evidenciado ao verificar que nem todos possuem os recursos necessários para realizar as medidas mínimas de proteção contra a Covid-19: um teto seguro onde

possam cumprir o distanciamento social, água, recursos de saúde para higienizar e desinfetar os ambientes, trabalho estável que garanta acesso a benefícios, para citar os mais essenciais. Acredito que temos que registrar muito isso. Está sendo concreto. Não apenas como medida de proteção - como acabei de mencionar - mas como eventos que devem nos alarmar. Todo mundo tem um teto seguro? Todos têm acesso à água? Você tem recursos para higienizar e desinfetar os ambientes? Eles têm um emprego estável? A pandemia tornou nossas vulnerabilidades pré-existentes ainda mais visíveis”, registra o Papa Francisco na abertura do texto da mensagem.

Dom Moacir, após a leitura do trecho da mensagem, fez um questionamento: “Aqui vale a pena a gente pensar, por exemplo, nas pessoas em situação de rua, que não tem nenhuma dessas condições que o momento exige, isso nos faz pensar seriamente”, questionou.

Segundo o arcebispo, a mensagem do Papa nos adverte para a responsabilidade, a transparência e a honestidade. O Papa chama a nossa atenção aqui na América Latina para uma interpretação dessa situação a partir das periferias humanas. “O que isso diz para nós enquanto Arquidiocese, enquanto paróquias, nossas comunidades, o que isso está nos pedindo neste momento? É uma questão que precisamos ter presente”, enfatizou Dom Moacir.

O arcebispo continuou a reflexão citando outro trecho da mensagem do papa e os indicou como critérios para pensarmos um caminho para a ação pastoral e evangelizadora: “Estamos

cientes de que continuaremos experimentando os efeitos devastadores da pandemia por muito tempo, especialmente em nossas economias, que requerem atenção solidária e propostas criativas para aliviar o peso da crise. No Reino de Deus, que já começa neste mundo, o pão chega a todos e há fartura, a organização social se baseia na contribuição, na partilha e na distribuição, não na posse, exclusão e acumulação. Esses dois triplos, acho que têm que definir um pouco o ritmo do nosso pensamento. No Reino de Deus, o pão chega a todos e é farto; e a organização social se baseia em contribuir, compartilhar e distribuir, não possuir, excluir e acumular. Por isso, todos somos chamados, individual e coletivamente, a realizar nosso trabalho ou missão com responsabilidade, transparência e honestidade”.

Dom Moacir recordou a importância de darmos seguimento no primeiro semestre de 2021 aos trabalhos da 6ª Semana Social Brasileira, e lembrou a Semana Social Arquidiocesana realizada nos dias 15 a 19 de novembro, e que abordou os temas propostos pelo Papa Francisco expresso nos três “T’s”: terra, teto e trabalho, como reforça este trecho da mensagem: “A pandemia revelou o melhor e o pior de nossos povos e o melhor e o pior de cada pessoa. Agora, mais do que nunca, é necessário recuperar a consciência de nossa pertença comum. O vírus nos lembra que a melhor maneira de cuidar de nós mesmos é aprendendo a cuidar e proteger aqueles



Fotos: Arquivo - PascomRP

que estão perto de nós: consciência da vizinhança, consciência da aldeia, consciência regional, consciência comum do lar. Sabemos que junto com a pandemia de Covid-19, existem outros males sociais - a falta de um telhado, a falta de terra e a falta de trabalho, os famosos três ‘T’s’ - que marcam o nível e estes exigem uma resposta generosa e atenção imediata”.

Ao concluir a reflexão o arcebispo disse: “Que fique esta palavra do Santo Padre neste final de ano, nesta nossa última reunião geral do Clero, mesmo à distância, para orientar os nossos passos daqui para frente ainda dentro desta crise, como diz o Papa, não vai terminar tão já, e precisamos ter consciência de avançar buscando juntos a resposta para a vida do nosso povo, a resposta para a evangelização do nosso povo. Que essa reflexão nos ajude neste final de ano, no

começo do ano que vem, em todas as nossas preocupações em termos de planejamento, reflexão e de atuação nas nossas comunidades paroquiais”, concluiu Dom Moacir.

**2. Pastoral Presbiteral:** O Representante dos Presbíteros, Padre Ivonei Adriani Burtia, fez uma breve reflexão a partir do texto-base do 18º Encontro Nacional de Presbíteros (ENP): “Presbíteros: comunhão e missão”, adiado para os dias 25 a 30 de abril de 2021. Padre Ivonei enfatizou a preocupação com a fraternidade presbiteral neste tempo de pandemia, seja a vivência presbiteral nas foranias, ou por tempos de ordenação, os chamados de grupos de vida; e também lembrou dos padres eméritos que residem na Casa Presbiteral. Na continuidade, Padre Ivonei, apresentou o calendário da Pastoral Presbiteral para o ano de 2021 com as datas referentes as seguintes atividades: Encontros com o Arcebispo por tempo de ordenação; a Missa Crismal (01/04); a Jornada de Oração pela Santificação dos Sacerdotes (11/06); Confraternização pelo Dia do Padre (04/08); Páscoa dos Padres (09/04); Retiro Presbiteral (19 a 23/07); Formação Permanente Presbiteral (10 e 11/08). Haverá, ainda neste ano, no dia 10 de dezembro, às 15 horas, o Dia de Espiritualidade com o tema do Advento, com assessoria do Padre Márcio Luiz de Sousa, transmitido no canal do Youtube da arquidiocese.

**3. Palavra da Coordenação Arquidiocesana de Pastoral:** O padre Luís Gustavo, coordenador arquidiocesano de pastoral, iniciou a reflexão falando da importância de manifestarmos o sentimento de gratidão a Deus, mesmo diante de todas as dificuldades vividas neste

ano, e citou como exemplo a força dos jovens nas equipes da Pastoral da Comunicação, ou em outros serviços paroquiais, que puderam auxiliar na evangelização diante da impossibilidade dos encontros presenciais, e contribuíram para as transmissões das missas ou outros momentos de oração. Outro exemplo citado pelo Padre Gustavo foi referente a manutenção paroquial, diante do distanciamento social, as comunidades criaram diversas iniciativas aliada a generosa colaboração dos fiéis. “Então é momento de gratidão a Deus por tudo aquilo que Ele nos permitiu realizar neste ano de 2020”, expressou o coordenador de pastoral.

Padre Gustavo salientou a preocupação a respeito de como vamos dar continuidade aos trabalhos pastorais, pois a pandemia não terminou, e precisamos enfrentar os desafios para levar adiante a caminhada pastoral. O coordenador de pastoral buscou algumas pistas para iluminar este momento a partir de reflexões do cardeal José Tolentino de Mendonça: “é um tempo para dar passos novos, para ensaiar novos caminhos, para sair da caixa, para reinventar o formato, para descobrir novas linguagens. É um tempo para sentir coisas que, possivelmente, até aqui não sentimos” (Espiritualidade cristã em tempo de isolamento - [www.snpcultura.org](http://www.snpcultura.org)). E, também, indicou como fonte de inspiração a homilia de Dom Moacir Silva na Missa Crismal, em 24 de setembro. “Espero que estas duas reflexões nos ajudem a pensar na construção de uma Igreja de comunidades que sejam mais movidas pelo sopro e inspiração do Espírito Santo, silenciosa no sentido de saber escutar mais a Deus e de nos colocarmos à disposição de todos

aqueles que estão ao nosso redor de acordo com as suas necessidades”, concluiu padre Gustavo.

#### **4. Comunicados Pastorais.**

O coordenador de pastoral, Padre Luís Gustavo, após a exposição apresentou os seguintes comunicados pastorais:

##### **a) Agenda Arquidiocesana**

**Pastoral 2021:** Está em processo de construção a Agenda Pastoral Arquidiocesana 2021. As coordenações e assessorias arquidiocesanas das pastorais e movimentos estão elaborando os calendários a serem encaminhadas ao Centro Arquidiocesano de Pastoral até o dia 30 de novembro.

##### **b) Mapeamento territorial das foranias e paróquias:**

Desde o final de 2019, no Conselho Presbiteral, foi iniciado uma reflexão a respeito da reorganização dos limites territoriais com o objetivo de favorecer e dinamizar a ação pastoral. Muitas das propostas de reorganização nasceram em reuniões nas foranias e foram trazidas para análise no Conselho Presbiteral.

##### **c) Novena de Natal 2020:**

A Novena de Natal organizada pelo Seminário Maria Imaculada neste ano não contará com a edição impressa. O texto da novena será disponibilizado em arquivo no formato PDF no site da Arquidiocese. Os encontros também foram gravados pelos seminaristas e os vídeos estão disponíveis no canal do youtube da arquidiocese.



##### **d) Catequese Litúrgica:**

A Comissão Arquidiocesana para Liturgia (Clarp) promove nos dias 25 e 26 de novembro, a Catequese Litúrgica, no primeiro dia, 25, a reflexão “Tempo do Advento”, e o segundo dia, 26, a reflexão “Tempo do Natal”, com transmissão ao vivo no canal do Youtube da arquidiocese.

##### **e) Missa de Encerramento do Jubileu de Diamante do Seminário Maria Imaculada:**

No dia 08 de dezembro, às 10 horas, Solenidade da Imaculada Conceição, acontece a missa de encerramento do Jubileu de Diamante (75 anos do Seminário Maria Imaculada), em Brodowski, restrita a participação do Clero.

##### **f) Dia Nacional da Juventude:**

No dia 21 de novembro foi realizado o Dia Nacional da Juventude (DNJ) com o tema: “Vamos rejuvenescer a nossa arquidiocese”. Dois pontos foram importantes e merecem destaque: 1º) o Dia Nacional da Juventude 2021 será realizado no dia 24 de outubro, na





Fotos: Arquivo - PascomRP

paróquia Nossa Senhora das Dores, em Serrana; e 2º) O lançamento da proposta “Fitinhas do DNJ” como preparação remota para o DNJ 2021. Os grupos de jovens farão um cadastro e solicitarão a quantidades de fitinhas para distribuir aos jovens como compromisso de usar até o próximo DNJ.

#### **g) Semana Social Arquidiocesana:**

De 15 a 19 de novembro aconteceu a Semana Social Arquidiocesana em sintonia com a Jornada Mundial dos Pobres e a 6ª Semana Social Brasileira que propõe o tema: “Mutirão pela vida: por terra, teto e trabalho”. No primeiro semestre de 2021 a proposta é realizar o mutirão nas paróquias e foranias, e depois a edição arquidiocesana da 6ª Semana Social Brasileira, e consequentemente oferecer contribuições para o Regional Sul I e CNBB Nacional.

**5. Economato:** O padre Pedro Luís Schiavinato, Ecônomo da Arquidiocese, apresentou a prestação de contas referente ao período de fevereiro até outubro, e fez uma análise geral dos impactos da pandemia na situação econômica e administrativa da arquidiocese.

## **Encerramento**

O arcebispo Dom Moacir Silva, antes da oração e bênção, comunicou aos padres e diáconos a relevância de um maior conhecimento e aprofundamento da Doutrina Social da Igreja (DSI), e informou que a Faculdade São João Paulo II (Fajopa), em Marília, oferecerá em 2021 duas modalidades de ensino a distância sobre a Doutrina Social da Igreja, a primeira, a Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização), e a segunda, a Extensão Universitária, ambas coordenadas pelo Padre Antônio Aparecido Alves (Padre Toninho). Dom Moacir recomendou o curso aos padres e diáconos, e também a divulgação do mesmo. Informações no site: <http://fajopa.com/>

“Agradeço a todos pela participação, pelo acompanhamento, reflexões e perguntas, agradeço os padres Gustavo e Ivonei, pela coordenação desta reunião, e vamos agradecer a Deus a oportunidade deste encontro, os conteúdos que aqui foram transmitidos, que ajudam a viver melhor a nossa vida e cumprir melhor a nossa missão na Igreja de Nosso Senhor”, finalizou Dom Moacir.

## Adoração Eucarística com candidatos católicos em direção 'A Política Melhor'



www.facebook.com/matrizsfar

A paróquia São Francisco de Assis, no Castelo Branco Novo, em Ribeirão Preto, sediou na quarta-feira, 11 de novembro, às 20 horas, a Adoração Eucarística presidida pelo arcebispo Dom Moacir Silva, e com a presença de ao menos 50 candidatos católicos. Os candidatos foram acolhidos pelo pároco e coordenador de pastoral, padre Luis Gustavo Tenan Benzi, e também pelo coordenador da Pastoral Fé e Política, padre Manoel Aparecido do Espírito Santo. Padre Manoel falou da importância da manutenção dos encontros com os candidatos, favorecendo a proximidade, o acompanhamento, e momentos de estudos e de oração à luz da Doutrina Social da Igreja. A realização da Adoração Eucarística deu continuidade ao encontro on-line com os candidatos católicos, que ocorreu no dia 21 de outubro, onde o arcebispo refletiu o

quinto capítulo da Carta Encíclica *Fratelli Tutti* - Sobre a Fraternidade e a Amizade Social, do Papa Francisco: : “A Política Melhor”.

O objetivo da Adoração Eucarística foi propiciar, às vésperas do primeiro turno das eleições 2020, um momento de oração e espiritualidade aos candidatos. A espiritualidade da adoração refletiu o Evangelho do Bom Samaritano (Lc 10, 25-35), como inspiração e exemplo a ser praticado na vida política. “A parábola do Bom Samaritano recolhe uma perspectiva de séculos. Pouco depois da narração da criação do mundo e do ser humano, a Bíblia propõe o desafio das relações entre nós. A história do bom samaritano repete-se: torna-se cada vez mais evidente que a indiferença social e política faz muitos lugares do mundo estradas desoladas, nas quais as disputas internas e interna-



cionais e o saque de oportunidades deixam tantos marginalizados, atirados para a margem da estrada”, frisou Dom Moacir.

Dom Moacir indicou aos candidatos, a exemplo da parábola do Bom Samaritano, a relevância de serem promotores do bem comum, promoverem a cultura do encontro, e de estarem próximos aos mais necessitados. “Cada dia nos é oferecida uma nova oportunidade, uma etapa nova. Gozamos de um espaço de corresponsabilidade capaz de iniciar e gerar novos processos e transformações. Sejamos parte ativa na reabilitação e apoio das sociedades feridas. Hoje temos à nossa frente a grande ocasião de expressar o nosso ser irmãos, de sermos outros bons samaritanos que tomam sobre si a dor dos fracassos, em vez de fomentar ódios e ressentimentos”.

Um dos cânticos escolhidos e cantados na adoração foi a Oração de São Francisco de Assis, que faz um resumo da prática cristã e torna-se um ideário para ser aplicado na vida políti-

ca: “Ó Mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado; compreender, que ser compreendido; amar que ser amado. Pois é dando que se recebe. É perdoadando que se é perdoado. E é morrendo que se vive para a vida eterna”.

Antes da bênção do Santíssimo Sacramento, os candidatos rezaram a oração de S. Tomas Moro, mártir inglês e proclamado pelo Papa São João Paulo II, em 2000, como patrono dos governantes e dos políticos. A oração do patrono dos políticos exalta o caminho de serviço, zelo pelo bem público e o cuidado com a pessoa humana, como diz um trecho da oração: “Fazei que tenha a peito a promoção do ser humano em todas as suas dimensões como homem orante e sábio, homem que trabalha e celebra a vida, homem solidário e que sofre. Ajudai-me a ser na sociedade à qual me chamaste a servir luminosa presença de Jesus Cristo na promoção da justiça, do amor e da paz, sempre a serviço da vida”.

# Simpósio aborda o ensinamento social da Igreja e a educação

Com o tema: “O Ensino social da Igreja e a Educação”, a Pastoral da Educação da Arquidiocese de Ribeirão Preto, realizou em 22 de outubro, às 20h, o “Simpósio da Pastoral da Educação” no formato de videoconferência por intermédio do canal do Youtube da Arquidiocese. O evento teve o objetivo de formação, reflexão e oração, e contou com a participação de educadores católicos, padres, diáconos, agentes de pastoral e interessados que interagiram através de perguntas e comentários no chat, além da presença do arcebispo Dom Moacir Silva, da assessora Mirian Berardo, e do padre Juliano Gomes, assessor eclesial da Pastoral da Educação.

## Espiritualidade das Bem-aventuranças

O simpósio começou com a acolhida e a oração presidida pelo arcebispo Dom Moacir Silva tendo como ponto central a reflexão do Evangelho das Bem-aventuranças (Mt 5, 1-12). “Ao tratar do ensinamento social da Igreja e a educação neste simpósio creio que as bem-aventuranças, a carta magna do Reino de Deus, é uma grande iluminação. São Mateus depois de dizer quem é Jesus, no capítulo 1 do seu Evangelho, e de definir



Fotos: Arquivo - PascomRP

qual a sua missão, ele vai apresentar a concretização dessa missão: com palavras e gestos Jesus propõe aos discípulos e as multidões o Reino. Neste enquadramento, Mateus propõe-nos hoje, um discurso de Jesus sobre o Reino e a sua lógica. As bem-aventuranças são fórmulas relativamente frequentes na tradição bíblica e judaica, aparecem quer nos anúncios proféticos de alegria futura, quer nas ações de graça pela alegre presença, quer nas exortações a uma vida sábia, refletida e prudente. Contudo, elas definem sempre uma alegria oferecida por Deus (...) No seu conjunto, as bem-aventuranças deixam uma mensagem de esperança e de alento para os pobres e fracos. Anunciam que Deus os ama e que está ao lado deles; confirmam que a libertação está chegando e que a sua situação vai mudar; asseguram que eles vivem já na dinâmica desse ‘Reino’ onde vão encontrar a felicidade e a vida plena”, explicou Dom Moacir.



## Abertura

Na sequência, o integrante da Pastoral da Educação, professor Carlos Alexandre do Nascimento, saudou os participantes e fez referência ao objetivo da Pastoral contido na publicação Estudos da CNBB, número 110: “Pastoral da Educação: Estudo para diretrizes nacionais”: “o objetivo da Pastoral da Educação é promover, articular e organizar ações evangelizadoras no mundo da educação com a finalidade de ser sinal do Reino de Deus e de ajudar a construir um ser humano fraterno, livre, justo, consciente, comprometido e ético”. Na continuidade, Carlos motivou os educadores e educadoras a participarem desta nova etapa da Pastoral da Educação e convidou os mesmos a conhecerem e integrar a equipe.

**Tema :** O tema central do simpósio: “O ensinamento social da Igreja e a Educação” contou com a assessoria de Miriam Nílvea Cantoni Berardo, uma das fundadoras da Pastoral da Educação na Diocese de Franca, e que também colaborou no processo de implantação da mesma pastoral na Arquidiocese de Ribeirão Preto. No início da reflexão a assessora contextualizou a necessidade de compreendermos a realidade atual à luz dos princípios da doutrina social da Igreja. “Estamos aqui nesta noite para refletir sobre a Doutrina Social da Igreja, sobre educação, sobre o trabalho da Pastoral da Educação, então estruturamos a nossa reflexão partindo primeiro de uma análise do contexto em que



Fotos: Arquivo - PascomRP

estamos vivendo, e antes eu quero lembrar o papa São João Paulo II na Carta Encíclica *Centesimus Annus*, publicada em 1981, que nos recomenda olhar para trás e redescobrir a riqueza dos princípios fundamentais da Doutrina Social da Igreja, e também não deixarmos de olhar para frente por causa da esperança, mas devemos ter consciência da importância do aqui e agora”, frisou Miriam.

De acordo com Miriam estamos inseridos num contexto marcado fortemente pela interferência do ambiente digital, e isso traz uma série de consequências como a perda do controle de nossas vidas que passam a ser conduzidas pelas plataformas e aplicativos do mundo virtual. A imersão no mundo digital pode favorecer o distanciamento entre as pessoas, uma cultura da indiferença, a apatia, a falta de limites, ou seja, uma cultura excludente. A assessora ainda citou a Encíclica Social *Fratelli Tutti*, publicada pelo Papa Francisco, em 04 de outubro, como uma referência para analisarmos o cenário atual. “O Papa faz uma análise profunda desta realidade virtual, do desrespeito pelo mundo como um lugar a ser explorado, uma espoliação dos recursos naturais, a descartabilidade

da pessoa humana”, expressou Miriam.

No campo da educação a assessora salientou a crise que atinge as diversas instituições como a família, a escola, a Igreja, que recebem questionamentos e contestações, principalmente no âmbito da identidade e dos valores, e tudo isso gera uma inquietação, uma falta de direção, princípios e parâmetros. Nesse aspecto temos a Doutrina Social da Igreja como uma base com princípios fundamentais para auxiliar e orientar a conduta cristã no campo da sociedade. “Na Encíclica *Fratelli Tutti* o papa nos traz todos os princípios da doutrina social para que possamos analisar, julgar, examinar esse contexto que estamos vivendo. E os princípios são: o respeito a vida, a dignidade da pessoa humana, o respeito aos direitos humanos, o bem comum, a destinação universal dos bens, a subsidiariedade, a primazia do trabalho sobre o capital, a solidariedade e a participação”, disse Miriam.

A educação no limiar da Doutrina Social da Igreja concebe uma perspectiva a ser vivida num processo formativo marcado pela humanização e o cultivo dos valores. “Qual seria o objetivo desta educação? A formação de cidadãos. A formação de pessoas humanas: cidadão, pessoa, livre, responsável, autônoma, solidária, amorosos, sensíveis. Diz o papa São João Paulo II em uma de suas encíclicas: ‘homem torna-te aquilo a que é da sua essência: pessoa humana’”, descreveu a assessora.

A assessora também apresentou brevemente a experiência do trabalho da Pastoral da Educação da Diocese de Franca, e expôs alguns apontamentos a respeito do processo educacional:

“Educar é levar o educando a adquirir capacidade de autonomia, a capacidade de sentir, pensar sobre aquilo que sente, refletir, e depois discernir aquilo que sentiu, para poder agir, e no momento de agir, usar esses valores éticos no momento de refletir, no momento de decidir, e ter discernimento e sabedoria (...) Aprender a cuidar com compaixão, com corresponsabilidade da vida, da ecologia, dos excluídos, dos marginalizados, dos pequenos, dos pobres, porque o cuidado é o suporte real da criatividade, da liberdade, da Inteligência”, concluiu Miriam.

### **Pastoral da Educação na Arquidiocese**

O assessor eclesial da Pastoral da Educação na Arquidiocese de Ribeirão Preto, padre Juliano Gomes, trouxe um retrospecto histórico da caminhada da pastoral, dando ênfase aos trabalhos e projetos que estão sendo executados e outros que ainda estão sendo organizados. O lema da Pastoral da Educação na Arquidiocese é: “Semear para transformar o mundo”, e engloba a missão e o serviço no campo da educação. O ponto de partida da gestação da pastoral começou em Serrana, no final de 2015, em seguida, após o aval do arcebispo, a primeira etapa, em 2016 (aproximação); a segunda etapa, em 2017, com o auxílio da equipe Pastoral da Educação da Diocese de Franca, para um período de amadurecimento e estudo; chegando em 2018 com a implantação da equipe; e na continuidade, em 2019, a ampliação do trabalho; e em 2020, a presença em 28 escolas em Ribeirão Preto e Serrana.

## Pastoral da Sobriedade busca caminhos para evangelizar em tempos de pandemia



Pastoral da Sobriedade/RP

Encontro de Espiritualidade da Pastoral da Sobriedade (07 de abril de 2019)

Com o início da pandemia e a necessidade do isolamento social em decorrência de evitar a disseminação do novo coronavírus (Covid-19), na segunda quinzena de março, a Pastoral da Sobriedade da Arquidiocese de Ribeirão Preto enfrentou muitos desafios e reaprendeu um novo jeito de continuar a ação evangelizadora e pastoral na prevenção da dependência química.

Ao analisarmos o período de isolamento social (quarentena) percebemos, infelizmente, o aumento do índice de recaídas e da violência nas famílias. Com a impossibilidade das atividades presenciais dos Grupos de Auto-Ajuda (GAAs), em Ribeirão Preto, incentivamos a realização de ações diversificadas como: transmissões on-line, telefonemas, bate-

papos, novenas por videoconferências, como possibilidades para adaptar as ações e demonstrar a unidade arquidiocesana. O que precisamos é de apoio e divulgação sobre esse serviço que pode ajudar muitas famílias. O Papa São João Paulo II, em 1984, lançou o seguinte desafio ao trabalho de prevenção às drogas: “A droga é um mal e ao mal não se dá trégua. A Igreja, que quer atuar – e é o seu próprio dever – na sociedade como fermento evangélico, está e continuará sempre junto dos que enfrentam com responsável dedicação a praga social da droga e do alcoolismo, para encorajá-los e sustentá-los com a palavra e a graça de Cristo”. E, complementou: “A Igreja, em nome de Cristo, propõe como resposta e como alternativa a Terapia do Amor”. Este é o programa e o projeto de inspiração da Pastoral da Sobriedade.

A busca de ajuda e tratamento cresceu e os desafios dirigiram-se em encontrar comunidades terapêuticas dispostas a acolher nossos dependentes; por motivo da pandemia, os centros terapêuticos também não sabiam como agir, mas com o tempo se adaptaram, e com apoio, temos conseguido ajudar e apoiar as famílias atingidas por algum tipo de dependência.

### **Roda de Conversa e Semana de Prevenção**

No dia 24 de setembro, realizamos a roda de conversa on-line, pela plataforma Google Meet, com a participação dos agentes da Pastoral da Sobriedade, Pastoral da Saúde e Pastoral da Criança, que abordou o tema central: “Prevenção às drogas na primeira infância e como prevenir”. O encontro contou com as reflexões dos seguintes convidados: a pediatra Dra. Marcela Maria de Aquino da Costa, com a reflexão: “Dependência Parental na primeira infância”; o terapeuta ocupacional e especialista em dependência química, João da Silva Sant’Ana, que abordou o assunto: “Prevenção sobre o álcool e outras drogas na infância e juventude e as consequências da maconha”; e por fim, a psicóloga, Dra. Carmem Ragazzi, com o conteúdo: “Suicídio na Juventude”.

Nos dias 13 a 18 de outubro participamos da “Semana Paroquial de Prevenção às Drogas” na paróquia São Judas Tadeu, em Ribeirão Preto, em comemoração ao sexto ano de aniversário do Grupo de Auto-Ajuda (GAA), com uma extensa programação. Também temos acompanhado vários projetos em execução, na

prevenção com as catequeses, reinserção social nas Comunidades Terapêuticas com evangelização devolvendo a dignidade humana e, resgatando a união familiar.

### **Encontro de Espiritualidade e formação em Batatais**

Em 25 de outubro realizou-se no Centro Pastoral Paroquial Imaculado Coração de Maria, em Batatais, do Dia de Espiritualidade. Foi um dia de formação, partilha, oração e gratidão a Deus por todos os benefícios a nós concedidos. O encontro encerrou-se com a Celebração da Palavra presidida pelo Diácono Francisco Ferreira Alves Neto, da Comunidade Missionária Divina Misericórdia (CMDM), onde ressaltou a importância do acolhimento aos mais necessitados como membros engajados de uma Igreja em saída e promotores da paz. Ressaltou, ainda, a importância da Comunidade Auxiliadora Recuperando Vidas (Comarev), em Batatais, e dos grupos de auto-ajuda na prevenção, tratamento e reintegração do indivíduo dependente de substância psicoativa (SPA). Embasado nesta metodologia de atuação da Pastoral da Sobriedade, que a Comarev firmou parceria com o trabalho, uma vez que ressaltamos a importância da espiritualidade como contribuição para o processo terapêutico dos acolhidos.

### **Equipe**

A Pastoral da Sobriedade na Arquidiocese de Ribeirão Preto tem a seguinte organização: Equipe da Coordenação Arquidiocesana: Cláudia Silvana dos Reis de Souza, coordenadora arquidiocese-

sana; Diácono Joaquim Batista Claret Pereira, assessor eclesialístico; Secretária: Jackeline J. C. Lourenço; Financeiro: Silvio A. G. Malvestio.

## Paróquias

A Pastoral da Sobriedade está presente em 10 paróquias da arquidiocese, nas seguintes cidades:

### **BATATAIS:**

Paróquia Imaculado Coração de Maria - Reunião: toda quarta-feira, às 20h.

### **CRAVINHOS:** Paróquia São

José - Centro Catequético São José - Reunião: toda quinta-feira, às 20h.

### **JARDINÓPOLIS:**

Paróquia: São Sebastião - Reunião: toda quinta-feira, às 20h.

**PONTAL:** Paróquia São Lourenço - Comunidade Santa Rita de Cássia - Reunião: toda terça-feira, às 20h.

### **RIBEIRÃO PRETO:**

#### **Catedral Metropolitana**

Centro Social Dom Arnaldo Ribeiro  
Reunião: toda segunda-feira, às 20h.

#### **Paróquia Espírito Santo**

Reunião: toda quinta-feira, às 20h.

**Paróquia Santa Rita de Cássia das Palmeiras** (Complexo Ribeirão Verde): sexta-feira, às 20h.



### **Paróquia São Judas Tadeu**

Comunidade Maria Mãe da Igreja - Reunião: toda segunda-feira, às 20h.  
Comunidade São Lourenço Reunião: toda quinta-feira, às 20h.

### **SERTÃOZINHO:**

**Paróquia Nossa Senhora Aparecida** - Igreja Matriz - Reunião: toda sexta-feira, às 20h.

#### **Paróquia São João Batista**

Comunidade São José  
Reunião: toda segunda-feira, às 20h.

### **Saiba mais:**

#### **Site:**

<https://sites.google.com/site/sobriedaderp/home>

**E-mail:** [sobriedaderp@gmail.com](mailto:sobriedaderp@gmail.com)



# A ação social da Sociedade São Vicente de Paulo na Arquidiocese

A Sociedade de São Vicente de Paulo, conhecida no Brasil pelas iniciais SSVP, é uma organização e um movimento católico internacional de leigos, fundada em Paris, França, no ano de 1833, por Antônio Frederico Ozanam (na época com 20 anos de idade) e alguns companheiros. Colocada sob o patrocínio de São Vicente de Paulo, inspira-se no pensamento e na obra deste Santo, esforçando-se, sob o influxo da justiça e da caridade, para aliviar os sofrimentos do próximo, mediante o trabalho coordenado de seus membros. Fiel a seus fundadores, tem a preocupação de renovar-se constantemente e adaptar-se às condições mutáveis do mundo. De caráter católico, está aberta a quantos desejam viver sua fé no amor e no serviço a seus irmãos. A unidade da SSVP no mundo é representada por sua REGRA (Regulamento) e busca, incansavelmente, um trabalho de maior contato e aproximação com a Igreja, através do Clero.

Nenhuma obra de caridade é estranha à SSVP. Sua ação compreende qualquer forma de ajuda, por contato pessoal, no sentido de aliviar o sofrimento e promover a dignidade e a integridade do ser humano. A SSVP não somente procura mitigar a miséria, mas também descobrir e remediar as situações que a geram. Leva sua ajuda a quantos dela precisam, independentemente de raça, cor, nacionalidade, credo político ou religioso e posição social, daí a existência das

chamadas Obras Unidas ou Obras Especiais (instituições de longa permanência de idosos/asilos, creches, hospitais, etc.) mantidos e/ou administrados pelos vicentinos.

## Família Vicentina

Os membros da SSVP, Confrades (homens) e Consócias (mulheres) chamados Vicentinos, são unidos entre si pelo espírito de pobreza e de partilha. Formam, no mundo inteiro, com aqueles a quem prestam auxílio, uma só família, buscando contato com todos os demais movimentos e organizações inspirados em São Vicente de Paulo: é a FAMÍLIA VICENTINA. Os vicentinos procuram, pela oração, pela meditação da Sagrada Escritura e pela fidelidade aos ensinamentos da Igreja, ser testemunhas do amor a Cristo, em suas relações com os mais desprovidos nos diversos aspectos da vida.

A coordenação do trabalho vicentino depende de uma organização simples: primeiro, na base, existem grupos de vicentinos, tradicionalmente chamados de Conferências, que se distinguem pelo título adotado, que pode ser nome de santo, bem-aventurado, servo de Deus, ou uma invocação católica. Entendem-se por “invocação católica” as usualmente aceitas pela Igreja católica Apostólica Romana. Estas conferências se reúnem com regularidade e frequência em uma paróquia, bairro ou comunidade. As Conferências são unidas entre si por

meio de Conselhos Particulares que congregam conferências dos bairros, comunidades ou paróquias próximas ou de uma cidade (de âmbito local). Os Conselhos Particulares são vinculados aos Conselhos Centrais, órgãos executivos em determinada circunscrição. Na sequência hierárquica há os Conselhos Metropolitanos, de âmbito regional. Em nível nacional existe o Conselho Nacional do Brasil, com sede no Rio de Janeiro, e coordenando o trabalho em todo mundo está o Conselho Geral Internacional com sede em Paris, na França.

### **SSVP no Brasil**

Atualmente a SSVP está presente em 135 (cento e trinta e cinco) países, com um número aproximado de 500 mil membros. O Brasil é o maior país vicentino do mundo: são 20 mil Conferências, 1.754 Conselhos Particulares, 272 Conselhos Centrais, 30 Conselhos Metropolitanos e 2 mil Obras Unidas, coordenados pelo Conselho Nacional do Brasil. São 250 mil membros. A Conferência São José, no Rio de Janeiro foi a primeira no Brasil, fundada no ano de 1872.

### **As finalidades da Sociedade de São Vicente de Paulo e sua Técnica Assistencial**

A principal finalidade da SSVP é promover a santificação de seus membros por meio da prática da caridade (vivência real do evangelho), prestando



Sociedade São Vicente de Paulo/RP

serviços aos que estiverem em dificuldades e levá-los a Deus sempre que possível. A maior preocupação de Ozanam era o aprimoramento espiritual de seus participantes, sendo os assistidos, os providenciais meios que Deus nos deu para isso.

O vicentino deve insistir na promoção integral do assistido, orientando-o no plano material, mas muito mais no plano espiritual, para levá-lo à participação no Reino de Deus. Assim sendo, os vicentinos devem estar sempre buscando orientações e atualizando-se nas modernas maneiras de assistir os homens de nossos dias, em suas misérias.

### **SSVP na Arquidiocese de Ribeirão Preto.**

Na Arquidiocese de Ribeirão Preto a Sociedade de São Vicente de Paulo está organizada da seguinte forma: Vinculado ao Conselho Metropolitano de São Carlos, o Conselho Central de Ribeirão Preto está situado na Rua João Clapp nº 525, Campos Elíseos, e sua área de abrangência compreende os municípios de Ribeirão Preto, Cravinhos, Dumont,

Guatapar, Luiz Antônio, Pontal, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, São Simão, Serra Azul, Serrana e Sertãozinho, porém alguns destes municípios não possuem conferências vicentinas ou instituições vicentinas em atividade. Atualmente há no município de Ribeirão Preto quatro Conselhos Particulares (Santa Isabel, Santa Terezinha, Ipiranga e Vila Tibério) que somam em torno de 150 vicentinos e

160 famílias assistidas, e não mais possui instituição de longa permanência de idosos. Há ainda o Conselho Particular de São Simão que soma em torno de 60 vicentinos distribuídos nas cidades de Cravinhos, Santa Rosa de Viterbo e São Simão, atende 55 famílias assistidas e 72 internos na soma das Instituições de Permanência de Idosos existente em cada uma dessas cidades. O Conselho Particular de Santa Rita do Passa Quatro com 35 vicentinos, 10 famílias assistidas e 33 internos na Instituição de Longa Permanência de Idosos, e o Conselho Particular de Sertãozinho com 50 vicentinos, 36 famílias assistidas e 68 internos na soma das Instituições de Longa Permanência de Idosos em Pontal e Sertãozinho.

### **SSVP e a pandemia**

Neste cenário de pandemia do novo coronavírus, os serviços e desafios da evangelização da SSVP na Arquidiocese que já eram grandes e difíceis, e se tornaram maiores e mais complicados, ainda visto que grande parte dos vicentinos participantes são do grupo de risco e



Sociedade São Vicente de Paulo/RP

com a necessidade de isolamento preventivo para evitar o contágio, acabou-se por sobrecarregar muito os demais que não fazem parte do grupo de risco e que procuram manter as atividades e assistências aos mais necessitados sejam as famílias assistidas e/ou afetadas com a perda da renda de seus mantenedores, seja a intensa preocupação e angústia de prevenir um possível contágio e proliferação da doença entre os internos dos lares de idosos mantidos e administrados pelos vicentinos, sem deixar de realizar com estes as atividades de bem-estar e cuidados especiais.

A forma como a SSVP tem vivido os desafios nesse tempo de pandemia assemelha-se a forma vivida por muitos outros grupos e pastorais, onde diante da impossibilidade de reunir-se e interagir pessoal e presencialmente, tem procurado fazer de forma on-line, porém com muita dificuldade face ao pouco domínio ou conhecimento dos recursos tecnológicos que tem sido amplamente utilizado e auxiliado neste momento, mas de difícil domínio dos que possuem uma certa idade, como eles mesmos dizem.

Diante disto a SSVP tem buscado enfrentar e vivenciar este tempo de pandemia com paciência, fé e esperança de que apesar de todas as angústias, dificuldades e demais situações ocorridas em função da pandemia, o pior já passou e nos deixa uma grande lição do quão frágil nós somos e quão distantes muitos de nós estávamos de DEUS presente nas pequenas coisas da vida, como nosso lar, nossos familiares e entes queridos.

### **Projetos Sociais**

Os projetos e ações solidárias de promoção humana realizados pela SSVP na Arquidiocese deram-se principalmente no amparo e auxílio das famílias carentes já assistidas pelos vicentinos e outras famílias que surgiram em função da pandemia e contou com o auxílio de vários grupos que se formaram no sentido de contribuir principalmente com alimentos para a assistência destas famílias. Também ocorreram ações que ajudaram as Instituições de Longa Permanência de Idosos com a obtenção e fornecimento dos materiais e equipamentos de EPIs necessários para o cuidado e atendimento dos internos destas Instituições, além de projetos/campanhas motivacionais para os internos através da entrega de desenhos e mensagens como “Tudo vai ficar bem”, visando alegrar os mesmos.

### **Jornada Mundial dos Pobres**

A SSVP vive a proposta da Jornada Mundial dos Pobres (JMP) procurando praticar a mensagem de Estender a mão ao pobre, nossos Mestres e Senhores em

nossas ações do dia a dia ao visitar uma família carente e levar a ela mais do que o alimento material, o conforto da palavra amiga e da restituição da dignidade humana, por vezes ofuscada pelo sofrimento e dificuldade vivida, pois como vicentinos aprendemos com nosso patrono São Vicente de Paulo que “Os Pobres nos abrem as portas para a eternidade”, e não há o que se contestar, afinal foi o próprio Jesus que prometeu aos que praticassem em seu nome obras de misericórdia “cem por um, e o reino do céu”.

Aprendemos também que por vezes, mais importante do que os alimentos, remédios e outras necessidades materiais que os membros da Sociedade de São Vicente de Paulo dão aos seus assistidos, é a visita que eles fazem ao lar do pobre, pois é nesta visita que dão amor, carinho, atenção, conversam, e principalmente, ouvem o pobre, ali há uma troca de amor, onde o vicentino aprende a humildade com o Cristo presente no irmão necessitado. Assim disse o fundador da Sociedade de São Vicente de Paulo, o Beato Antônio Frederico Ozanam, “Aprendamos, na nossa visita ao pobre, que ganhamos mais com esta, do que ele. Porque a presença da sua miséria servirá para nos tornar melhores” e neste sentido procuramos viver nossa vida e também a proposta da JMP.

**Alcino Silva**

Coordenador Arquidiocesano Sociedade de São Vicente de Paulo

<https://ssvpbrasil.org.br>

## Encontro virtual da Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt

Pensar em um Encontro de formação on-line da arquidiocese de Ribeirão Preto/SP, foi mais um grande desafio que a pandemia trouxe, principalmente por conta das novas tecnologias e da internet. Um desafio que foi superado graças à vontade de estar juntos novamente no Santuário, com a Mãe Três Vezes Admirável, e seu filho Jesus, transformando os lares em verdadeiras escolas de Maria. O encontro on-line aconteceu no domingo, 25 de outubro, e foi apresentado pela Ir. Ana Maria dos Santos Lima, coordenadora do Secretariado da Mãe Peregrina, de Atibaia (SP).

A formação teve início com uma mensagem do Padre Mário Reis da Silveira, assistente eclesialístico da Campanha na arquidiocese. “Eu os acolho desejoso de que esse encontro produza ricos frutos. São poucas horas de encontro, mas é bem verdade, um encontro e um tempo de graça concentrada”, e na continuidade, em uma peregrinação on-line até o Santuário Tabor da Permanente Presença do Pai, a Ir. Márcia Maria Gusmão e a Ir. Juliana Maria Nogueira, realizaram a oração de acolhida. “Nesta peregrinação virtual, queremos trazer a intenção de cada um da Campanha da Mãe Peregrina da arquidiocese, especialmente todos os coordenadores, missionários e as famílias que



Mãe Peregrina de Schoenstatt/IPP

recebem a visita da Mãe Peregrina em seus lares. Rezemos para que todo o nosso empenho missionário possa fecundar os próximos 70 anos de missão na evangelização das famílias, comenta Ir. Márcia Maria.

“Mãe Admirável ó Mãe Peregrina, a tua visita aquece e ilumina”. Foi cantando a canção, ao som do toque dos sinos do Santuário, diante da Imagem da Mãe Três Vezes Admirável, que teve início a oração de acolhida. Em seguida, a Ir. Ana Maria fez o convite para todos refletirem sobre as palavras de João Luiz Pozzobon: “Eu entendi a missão e por ela a minha entrega foi total”. “Elas refletem o que viveu e anunciou o compromisso de difundir, expandir e levar as famílias a imagem de graças de nossa Mãe, Rainha e Vencedora, Três Vezes Admirável de Schoenstatt”, disse Ir. Ana Maria, que ministrou a palestra sobre a frase que é o lema do ano João Pozzobon.





A Campanha que celebrou 70 anos no último mês de setembro, gera frutos desde o seu início e para dar continuidade a essa missão de levar a evangelização através da Mãe de Deus, a Ir. Ana Maria faz um pedido especial: “Cada um de nós precisa assumir a missão de Pozzobon. Você precisa ser o João Luiz Pozzobon hoje!”

Marivone Festuci comentou sobre a importância do Encontro. “São momentos fortes de reflexão que nos mostraram como devemos viver o amor entre as pessoas e famílias, sermos sinais visíveis de amor. João Luiz Pozzobon deu-nos o exemplo, grande modelo. Como ele, entendermos a missão e por ela a entrega total. Mãe Educadora, ajuda-nos a sermos apóstolas do terço e assumirmos a missão”.

“O Encontro foi maravilhoso, uma bênção nesse momento em que estamos vivendo de pandemia. Como é bom ter um aprendizado para nossas vidas e para nossas famílias. Desejo que nós, como missionárias e famílias, possamos

abraçar a nossa missão com amor e muita fé”, ressalta, Marta Bataglia.

Seguindo com a programação, os participantes realizaram um momento de meditação sobre o significado de andar nos passos de João Luiz Pozzobon. Ao final do encontro, a bênção de envio no Santuário, com a Ir. Gislaine Lourenço e o Padre Francisco José Lemes Gonçalves, com a adoração ao Santíssimo. Ir. Gislaine convidou os participantes para, de forma espiritual, levar suas intenções diante do trono de graças da Mãe de Deus, levando a luz que representa a chama da missão. “Que nesse encontro podemos sair inflamados pela missão e assim como João Pozzobon, nós também possamos repetir: ‘eu entendi a missão e por ela a minha entrega foi total’. Convido a você para peregrinar até o trono de graças da Mãe e acender a sua luz na luz da missão e inflamados por ela, evangelizar muitas famílias”.

**Márcia H. L. Clemente Dellaspورا  
Juliana Dorigo**

**Fonte: [www.maeperegrina.org.br](http://www.maeperegrina.org.br)**

# Arquidiocese cria a Rede Arquidiocesana de Transmissão

A pandemia do novo coronavírus (Covid-19) provocou uma série de transformações na vida das pessoas e das instituições. As medidas para evitar a proliferação do vírus, seguindo as orientações das autoridades sanitárias, incorporaram uma série de regras na população como o distanciamento social, a higienização frequente das mãos (lavagem e álcool gel), a suspensão de reuniões, encontros, aulas, congressos e outros eventos. No âmbito eclesial as missas com a presença do povo e outras atividades presenciais foram suspensas temporariamente, e passaram a ser transmitidas nas plataformas digitais e redes sociais. Nesse contexto as paróquias, pastorais, movimentos e serviços arquidiocesanos mergulharam no ambiente digital para continuar a ação evangelizadora. Para ampliar o trabalho de evangelização surgiu na Arquidiocese a Rede Arquidiocesana de Transmissão para colaborar na transmissão de lives e outras transmissões arquidiocesanas. Conheça um pouco deste trabalho na entrevista com a equipe.

## IGREJA-HOJE: Como surgiu o trabalho da Rede de Transmissão Arquidiocesana?

**REDE:** O trabalho surgiu antes da própria Rede. No final de 2019 brotou a ideia por parte do Padre Luís Gustavo



Rede de Transmissão Arquidiocesana

Benzi, do Secretariado Arquidiocesano de Pastoral, de formar uma equipe de reportagens para a cobertura de eventos da igreja particular de Ribeirão Preto. Este grupo realizou a cobertura de três momentos importantes: O Festival Santa Cecília, a 15ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral e a ordenação dos Padres Luís Felipe e Rafael Ribeiro. Com a chegada do período pandêmico, no primeiro semestre de 2020, e a necessidade de migrar os momentos de espiritualidade para as mídias digitais, essa mesma equipe, composta por jovens, agrega mais membros e se coloca a serviço da Arquidiocese de Ribeirão Preto e do Arcebispo Metropolitano para realizar as transmissões que fossem necessárias. Mediante esta necessidade, surge o trabalho e do trabalho realizado,

posteriormente, em 04 de outubro de 2020, por determinação arquiépiscopal, constituiu-se a Rede Arquidiocesana de Transmissão.

### **IH: Qual o objetivo (missão) deste serviço na Arquidiocese? Quem participa?**

**REDE:** Os participantes são jovens da Arquidiocese de Ribeirão Preto, coordenados pelo diácono Paulo César Nascimento (Paulinho). O primeiro objetivo prático é: por meio de transmissões, reportagens e mídias sociais, fazer o Evangelho “ressoar e se espalhar por toda a terra” (Sl 78). Destarte, o trabalho da Rede é criar pontes e ser instrumento entre aqueles que estão anunciando a Palavra encarnada (que é o próprio Cristo Jesus), e aqueles que abrem as portas de suas casas e de suas vidas para o receberem por meio das lives e coberturas. O segundo objetivo central é informar. É introduzir cada vez mais os fiéis na vida eclesial, levando a igreja, os eventos realizados, os momentos de espiritualidade e aquilo que está em torno da construção do reino nesse mundo até o cotidiano das pessoas. Por fim, nosso terceiro objetivo é, pela ação do Espírito Santo, realizar uma transformação na realidade em que vivemos, e pouco a pouco construir uma realidade eclesial mais engajada e atualizada, que certamente propiciará uma melhora para toda sociedade. Sabendo do nosso chamado à ser sal da terra e luz do mundo queremos, pouco a pouco, ser sinal de cura, de um novo sabor e reflexo do brilho da estrela que não conhece o



ocaso, que é o Cristo ressuscitado, sentido e motivo de nossas vidas.

### **IH: Como será o trabalho da Rede na Arquidiocese?**

**REDE:** A Rede é um órgão vinculado ao Secretariado Arquidiocesano de Pastoral que objetiva não apenas realizar transmissões e coberturas em toda a arquidiocese, mas também auxiliar a Igreja, como um todo, a se engajar cada vez mais nas redes digitais e assim ficar mais próxima de seus fiéis. Sendo assim, nos colocamos à disposição de toda a igreja para a realização e apoio nas transmissões, sejam elas paroquiais, arquidiocesanas ou de pastorais.

### **IH: Que avaliação a Rede faz das transmissões neste tempo de pandemia?**

**REDE:** Parafraseando o Papa Francisco na *Fratelli Tutti*, as lives são “Percurso de um novo encontro”. Elas se mostraram como um instrumento de evangelização indispensável no auge da pandemia. Por meio delas vivemos parte da quaresma, a semana santa e o tempo da páscoa, não separados, mas juntos. No contexto em que as “Igrejas Domésticas” estavam em evidência, as transmissões eram um ponto de encontro e sinal de esperança de dias melhores. Agora, o legado deve permanecer, é uma forma de fazermos as nossas igrejas entrarem nas casas e levar as realidades do reino para o cotidiano do povo. O contato com a Rede pode ser feito no instagram: [@rede\\_rp](https://www.instagram.com/rede_rp) e por meio do Secretariado de Pastoral.

## Paróquia Cristo Rei: 10 anos de serviço a Deus e ao próximo

**N**a celebração da Solenidade de Jesus Cristo, Rei do Universo, 21 de novembro, celebramos também os dez anos de fundação de nossa paróquia, erigida em 21 de novembro de 2010 pelo saudoso Dom Joviano de Lima Júnior, SSS. Apesar dos tempos atípicos que vivemos em razão da pandemia da Covid-19, não deixamos de nos reunir como povo de Deus para fazermos memória e festa por tão grande dádiva de Deus, plantada no coração de muitos há mais de cinquenta anos, quando se formou a comunidade que se tornou paróquia.

É olhando para trás que somos capazes de ver o trajeto que percorremos até aqui e termos uma perspectiva sobre como devemos prosseguir, sempre com os olhos fixos em Jesus, como servidores de seu Reino. Desde sua fundação, com padre Anderson Xavier Lopes, e depois nesses anos caminhando com padre Nivaldo Aparecido Gil, grande graça para nós, nossa paróquia e seus organismos foram se consolidando, fazendo com que ela adquirisse um rosto e um carisma próprios, fundamentados especialmente no dinamismo pastoral e missionário, e na caridade.

Recentemente, para organizar as nossas ações caritativas, a paróquia inclusive criou o seu Banco de Solidariedade, gerido pela Pastoral Social e que recebe doações de bens, valores e serviços (alimentos, móveis, roupas, doações em dinheiro e de trabalho) em favor de nossos irmãos mais necessitados. Todos os



www.facebook.com/cristoreicajuru

meses, a paróquia assiste com alimentação cerca de cem famílias, por exemplo, graças à generosidade de nossos paroquianos e amigos de nossa paróquia, e no último dia 30 de novembro, inauguramos uma casa, moradia social no Bairro Santa Felicidade, onde agora vive uma irmã nossa, até então desabrigada, e que no futuro servirá para outros em igual situação.

Muito foi feito até aqui, com oração e amor ao próximo, e é nossa meta, como comunidade reunida, fazer Jesus conhecido e amado pela nossa própria ação no mundo. É uma missão comum de todos nós, assumida por cada um de nossos paroquianos. Agradecemos a Deus por podermos ter clara para nós essa nossa missão e pedimos a Ele a graça de sempre fazermos mais. Agora, estamos batalhando para terminar as reformas de nossa Matriz de Cristo Rei, como tributo a nosso Senhor, coroa de nossos esforços e desejo de sempre louvar esse Rei de paz, amor, justiça e compaixão, sabendo que o seu amor sempre nos inspirará a seguirmos em frente na construção de seu Reino.

**Antônio Manoel Santos Prado**  
Paróquia Cristo Rei - Cajuru



## Paróquia Santa Rita celebra 20 anos de instalação



A comunidade paroquial de Santa Rita de Cássia, no Jardim Simara, em Batatais, celebrou em 26 de novembro, os 20 anos da instalação canônica da paróquia. O pároco padre Nelci Amandio de Souza presidiu a missa que foi transmitida pelas redes sociais da paróquia, e na ocasião, ocorreu o lançamento do site da Rede Santa Rita de Comunicação. Ao avaliar a caminhada paroquial, padre Nelci, recordou o crescimento espiritual, as conquistas, os obstáculos vencidos, e as vocações nascidas na comunidade. “Percebo nestes 20 anos de caminhada da paróquia, que ela é um broto do amor de Jesus, que está num crescimento espiritual grande na vida de todos os que aqui vem se abastecer na fé. Foi uma história de muitas lutas, conquistas, orações e de perseverança. Deus abençoou tanto que

já fez desta paróquia um canteiro de vocações, onde neste curto espaço de tempo, temos um padre já ordenado, e mais dois a serem ordenados no próximo ano, e uma vocação a vida religiosa consagrada, que saíram da paróquia. Estamos unidos, caminhando e seguindo os passos de Jesus, servindo e dando testemunho do evangelho vivo do Senhor”.

O pároco ainda enalteceu a importância de mesmo neste cenário da pandemia celebrar este marco histórico paroquial. “Vejo que esta data importante seja momento para celebrar e agradecer a Deus pela semente do Evangelho que foi plantada em todos esses anos, como também ocasião para refletir e se converter para que a Pessoa de Jesus Cristo, o Bom Pastor, se torne mais vida em nossa história neste pedaço de chão



que Deus nos deu como padroeira a gloriosa Santa Rita de Cassia. Foi uma celebração reservada, diante da pandemia, mas de muitos agradecimentos e ação de graças por tudo o que o Senhor nos concedeu até aqui e vai continuar derramando suas graças por meio da intercessão de Santa Rita de Cassia”, expressou padre Nelci.

**História:** Foi em 1972 que os primeiros passos foram dados para a construção de uma Igreja, no nascente bairro Jardim Santa Luiza, onde as primeiras casas eram construídas e o senhor José dos Santos Lopes (Zeca Lopes), fez a doação de um terreno para a construção da primeira capela dedicada a Santa Luiza de Marillac. Nesta capela, mais tarde, surgiu o sonho de construir uma Igreja maior e mais ampla para acolher os números de fiéis provenientes do crescimento de novos bairros no entorno. Em 1987 o sonho começou a se tornar realidade, foram muitas reuniões, ajudas financeiras, pois se tratava da região mais pobre da cidade, onde um grupo de pessoas se reuniram e então no ano de 1997, começaram a construção da nova igreja no bairro Jardim Simara, recebendo como padroeira Santa Rita de Cássia.

No ano de 2000, o arcebispo Dom Arnaldo Ribeiro, declarou a Igreja Santa Rita de Cássia, quase paróquia, deixando sob os cuidados dos padres Claretianos, e em 26 de novembro do mesmo ano, com muito júbilo e alegria foi criada a paróquia Santa Rita de Cássia. Em 14 de junho de 2001, foi nomeado como administrador paroquial, primeiro padre diocesano, o padre Ângelo Donizeti Crivelaro. No dia 8 de junho de 2002, Dom Arnaldo Ribeiro nomeou pároco e deu posse ao padre Nelci Amandio de Souza, que permanece até os dias atuais



na comunidade.

**Comunidades:** A paróquia Santa Rita de Cássia conta com um amplo trabalho de evangelização que inclui as comunidades: São Cristóvão, Nossa Senhora Auxiliadora, São Francisco, Santo Antônio Maria Claret, São Sebastião, Nossa Senhora do Rosário, Nossa Senhora da Boa Morte, Santa Terezinha, Santo Expedito, Santa Edwiges, São Camilo de Lelis. De coração agradecemos a todos que fizeram parte, desde a construção até os dias de hoje.

### **Rede Santa Rita de Comunicação**

Nas celebrações dos 20 anos de instalação da paróquia foi criada a “Rede Santa Rita de Comunicação”. Trata-se de um canal de Evangelização, da paróquia Santa Rita de Cássia de Batatais. É uma rede digital que realiza sua transmissão via Internet utilizando a tecnologia (streaming) serviço de transmissão de áudio/som em tempo real.

**Acesse:**

**[www.xn--redesantaritadecomunicacao-7h.com.br](http://www.xn--redesantaritadecomunicacao-7h.com.br)**

## Rejuvenescer a Arquidiocese foi o tema do Dia Nacional da Juventude



Fotos: Arquivo - Pascom/RP

Com o tema: “Vamos Rejuvenescer a nossa Arquidiocese”, a paróquia Santo Antônio Maria Claret e Santo Antônio de Sant’Ana Galvão, na Vila Recreio, em Ribeirão Preto, sediou, em 21 de novembro, às 20 horas, a edição arquidiocesana do Dia Nacional da Juventude (DNJ), versão On-Line. A live da juventude arquidiocesana manifestou a criatividade e a inovação juvenil para, mesmo distantes, estarem próximos na animação e acolher o pedido do arcebispo Dom Moacir Silva para “Rejuvenescer a Arquidiocese”. O cenário da live, um canteiro de obras, representou o simbolismo da construção, de fazer juntos em mutirão, e do processo de rejuvenescimento da juventude na arquidiocese.

O seminarista e membro do Setor Juventude, Vinícius Martins Cestari, comentou a importância da realização do

DNJ na versão on-line. “Com a ajuda da Rede Arquidiocesana de Transmissão foi possível fazer com que o DNJ live chegasse a milhares de jovens da Arquidiocese e a proposta fosse estendida a todas as comunidades de nossa Igreja Particular. Assim, assumimos juntos com o assessor do Setor Juventude, o arcebispo Dom Moacir, o compromisso de dar um rosto jovem a nossa Igreja arquidiocesana, possibilitando em nossas paróquias, comunidades, grupos, movimentos e serviços a atuação do jovem como protagonista de sua história, buscando em suas raízes o necessário para construir um futuro mais fraterno, sendo o ‘agora de Deus’ onde se encontram”, falou Vinícius.

Para o seminarista Vinícius o trabalho com a juventude precisa ser intensificado na proximidade e no protagonismo dos jovens. “A intenção é que os jovens

possam ser braços estendidos e expressão juvenil em suas comunidades, tendo cada vez mais espaço para atuarem, colocando seus dons a serviço, firmando a pertença e a responsabilidade na construção e rejuvenescimento, no hoje da história, onde quer que estejam, de uma Igreja jovem. O compromisso dessa vivência, é de todos e cada um de nós, pois é de suma importância que caminhemos e sonhemos juntos e de mãos dadas. A entrega simbólica de uma ‘fitinha’, que chegará a todos os grupos e movimentos jovens, é o compromisso para que atuemos nesse ‘canteiro de obra’, que não é uma novidade, mas é uma urgência para dar rosto jovem a nossa Igreja arquidiocesana”, expressou Vinícius.

O coordenador arquidiocesano do Setor Juventude, Arthur Augusto Andrade dos Santos, citou como ponto chave desta edição do DNJ a unidade e o compromisso. “Esse ano nosso DNJ precisou ser adaptado com a atual realidade que estamos vivendo devido a pandemia, tivemos que realizar de forma on-line, sem a presença dos nossos jovens. Foi um momento triste na memória, pois estávamos acostumados com aquela agitação dos jovens chegando no local do DNJ, descendo dos ônibus fazendo barulho, acenando com as bandeiras dos grupos, um correndo de encontro com o outro para se abraçar e nessa edição não vivenciamos esses momentos. Mas, acredito que ficou o sentimento e a mensagem de viver a unidade, em ser presença, e se Deus quiser, em 2021, estaremos todos juntos



novamente”.

Segundo Arthur esta edição do DNJ pode ser avaliada positivamente, mesmo na distância, os jovens conseguiram rezar juntos no ambiente digital. “Nessa edição mesmo sendo realizado por meio da transmissão ao vivo, tivemos uma boa participação dos jovens assistindo e interagindo conosco por meio de perguntas e dos sorteios de brindes. A proposta ‘Vamos Rejuvenescer nossa Arquidiocese’ vem para inquietar os jovens a serem protagonistas em suas paróquias, grupos e movimentos. Os jovens têm muito a oferecer, um exemplo, nesse momento de pandemia que estamos vivendo podemos ver a força e o empenho dos jovens em ajudarem seus padres a realizarem as transmissões das missas. ‘O jovem não é o futuro da Igreja, mas é o agora’”, finalizou Arthur.

**DNJ 2021:** No encerramento do Dia Nacional da Juventude, edição on-line, foi anunciada a data e o local do DNJ 2021, a ser realizado em 24 de outubro, na paróquia Nossa Senhora das Dores, em Serrana. Até lá, Juventude!

## Núcleo Comunitário “Futuro Aberto” celebra 40 anos



O Núcleo Comunitário “Futuro Aberto” é uma entidade ligada a Paróquia Senhor Bom Jesus da Lapa, nos Campos Elíseos, em Ribeirão Preto. Trabalha, há 40 anos, no resgate a autoestima das crianças e adolescentes e de sua família através de ações sociais, oficinas e cursos. No dia 22 de novembro, o padre Estevão Remi Bruyland, um dos idealizadores do núcleo, presidiu a missa em ação de graças pelos 40 anos do núcleo, concelebrada pelo pároco padre Adriano Aparecido Oliveira dos Santos. Reproduzimos a homilia do padre Estevão:

### Ó Deus dos pequenos

Nesta caminhada de 40 anos, dedicados à educação das crianças e das famílias mais excluídas do bairro, enxergamos

em todos os nossos projetos a força do teu Espírito de amor, que transforma o nosso ser em pessoas a serviço, vencendo barreiras do egoísmo, preconceito e somando forças na realização do seu projeto humano e divino. Renovamos nesta data comemorativa a nossa opção em favor dos pequenos. Queremos louvar e bendizer teu nome, pois tu és nossa Luz, que nos orienta e nos conduz. Cantemos: “Louvarei a Deus, seu nome bendizendo! Louvarei a deus, a vida nos conduz”.

### Ó Deus dos caminhantes

Quem de nós imaginava, 40 anos atrás, o surgimento de uma grande família, com inúmeros colaboradores e voluntários, se dedicando em prol dos pequenos? Em todo ser humano, sobretudo-



do, no menor entre nós, enxergamos o rosto do teu Filho, Jesus, que com seu imenso amor nos dá forças, para sermos solidários e fraternos. É pela solidariedade humana, que Deus se revela a todos nós como pastor de nossas vidas.

Nesta família do núcleo, muitos já não se encontram entre nós, mas participam agora de sua glória, recebendo a recompensa generosa de uma felicidade sem fim. Agradecemos todos os dias pelos exemplos recebidos daqueles que foram chamados para participar do banquete do céu. Que a lembrança destes nossos amigos e amigas, nos fortaleça nas lutas de hoje, na esperança de fazer crescer em cada um de nós a semente do amor humano que se tornou divino, no nascimento de Jesus, filho de Deus, filho de Maria e José. Felizes somos nós, que podemos participar desta Sagrada Família. Cantemos: 'Felizes os de coração puro, porque verão a Deus'.

## Ó Deus dos Peregrinos

Vivemos num mundo perturbado. Doenças ceifam a vida de milhares de pessoas. A insensibilidade humana chega a assustar. Parece que voltamos ao passado, quando não existia a proclamação dos direitos da justiça e da igualdade para todos. Até quando a violência, o racismo e a injustiça continuarão matando inocentes? Até quando a impunidade continuará se alastrando entre nós?

Ó Deus dos peregrinos, escuta o clamor do teu povo! Vem, sem demora,

nos dar a paz! Faça-nos vigilantes, esperando como as meninas cuidadosas o noivo que está para chegar. Lembra-nos novamente da vocação para a qual fomos chamados. No evangelho de hoje, Jesus, o Rei dos reis, nos ensina que é pela prática da partilha e do amor que seremos julgados e convidados para participar do banquete que o Pai preparou. Cantemos: 'Não deixa a lamparina apagar, apagar, pois ninguém sabe a hora em que o noivo vai chegar'.



## Ó Deus fiel e amoroso

Tu, que escrevestes como um apaixonado o nome de cada um na palma de tua mão, faça surgir entre nós pessoas dispostas a continuar o projeto da comunidade, que comemora com fervor o aniversário dos 40 anos. A construção de uma igreja atuante é feita de tijolos vivos. Hoje, essa igreja renova o seu compromisso de amor contigo e com teu povo, na educação das crianças e suas famílias. No canto de São Francisco, queremos exprimir a nossa vontade firme de sermos sempre, e em todo lugar, instrumentos de tua paz! Cantemos: Cristo, quero ser instrumento de tua paz e do teu infinito amor; Onde houver ódio e rancor, que eu leve a concórdia, que eu leve o amor! Onde há ofensa que dói, que eu leve o perdão; Onde houver a discórdia, que eu leve a união e a paz! Mestre, que eu saiba amar, compreender, consolar e dar sem receber! Quero sempre mais perdoar, trabalhar na conquista e vitória da paz!



## Sub-região Pastoral RP I realiza reunião e confraternização



Sub-Região RP-1

Na manhã de 02 de dezembro, no Seminário Diocesano Nossa Senhora do Patrocínio, na Diocese de Franca, aconteceu a reunião e confraternização da sub-região Ribeirão Preto 1, composta pela Arquidiocese de Ribeirão Preto, Dioceses de Franca, Jaboticabal e São João da Boa Vista.

Por conta da pandemia da Covid-19, esta foi a terceira reunião do ano, sendo duas presenciais e uma on-line.

Na pauta da reunião estavam assuntos como: o novo Estatuto da CNBB, organização e articulação de encontro da Pastoral da Educação na sub-região, assuntos pertinentes à Pastoral Presbiteral e organização do calendário para as diversas reuniões e encontros da sub-região RP-1 em 2021.

A reunião aconteceu em clima de partilha e sinodalidade. Os temas propostos foram discutidos e refletidos

em clima de participação e comunhão.

Como acontece em toda última reunião do ano, também foi realizada a confraternização, momento de reaproximação e partilha.



# Semana Social Arquidiocesana on-line 2020



Fotos: Arquivo - PascomRP

No 33º Domingo do Tempo Comum, Quarta Edição do Dia Mundial dos Pobres, 15 de novembro, o arcebispo Dom Moacir Silva presidiu a Eucaristia na Catedral Metropolitana de São Sebastião, às 11 horas, na abertura da Semana Social Arquidiocesana. A Eucaristia contou com a presença dos diáconos permanentes que acompanham as Pastorais Sociais e de agentes das diversas pastorais sociais arquidiocesanas. Esta edição da Semana Social Arquidiocesana uniu os temas da IV Jornada Mundial dos Pobres: “Estende a tua mão ao pobre” (Sir 7,32), e da 6ª Semana Social Brasileira: “Mutirão pela Vida – por Terra, Teto e Trabalho”.

**Semana:** A Semana Social Arquidiocesana On-line foi organizada pela Comissão Ação Sócio-Transformadora e contou com uma ampla programação nos dias 15, 17, 18 e 19 de novembro, com a transmissão ao vivo pelo canal do Facebook e Youtube da Arquidiocese de Ribeirão Preto. No dia 15, a abertura com a missa presidida pelo arcebispo Dom Moacir Silva na Catedral, e às 17h, a Live

Estou Convosco, com o arcebispo. No dia 17, a primeira noite, refletiu o tema: Encíclica Social *Fratelli Tutti*, com a assessoria do seminarista Vinícius Martins Cestari. A segunda noite, 18, tratou do tema: Mutirão pela vida e por trabalho - “Trabalhador sem direitos e sem emprego”, com a assessoria do padre Ovídio Andrade, da Diocese de Franca. E, o terceiro e último dia abordou o tema: Mutirão pela vida, por terra e teto - “Fique em casa e a família sem casa”, com a assessoria de Kelly Mafort.

## BOLETIM INFORMATIVO DA ARQUIDIOCESE DE RIBEIRÃO PRETO

### Publicação mensal:

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto  
Rua Tibiriçá, 879 - Centro - 14010-090  
Ribeirão Preto – SP Tel. (16) 3610-8477  
Editor: Márcio Smiguel Pimenta - MTB 68209/SP  
Email: contato@arquidioceserp.org.br

### Visite o Site:

[www.arquidioceserp.org.br](http://www.arquidioceserp.org.br)




Uma emissora da  
Arquidiocese de Ribeirão Preto



[www.dominusrp.radio.br](http://www.dominusrp.radio.br)

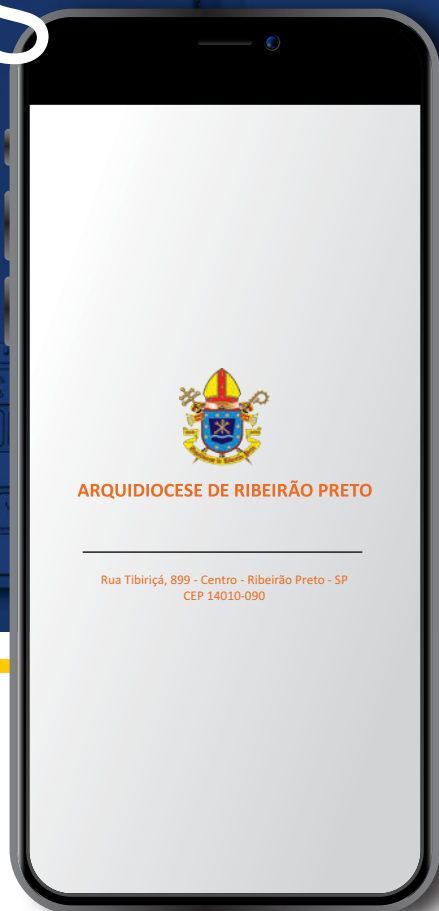
Ouçã também pelo aplicativo Tune in,  
procure por: Rádio Dominus RP  
(Baixe gratuitamente o Tune in em seu smartphone)

 16 99768-5009

 [ouvinte@dominusrp.radio.br](mailto:ouvinte@dominusrp.radio.br)



# NOSSAS MÍDIAS



-  [www.arquidioceserp.org.br](http://www.arquidioceserp.org.br)
-  [contato@arquidioceserp.org.br](mailto:contato@arquidioceserp.org.br)
-  [arquidiocese de ribeirao preto](#)
-  [@arquidioceserp](#)
-  [@ArquidioceseRP](#)
-  [DominusRP](#)
-  [Arquidiocese de Ribeirão Preto](#)
-  [centrodepastoral.org.br/app/](http://centrodepastoral.org.br/app/)